



Relatório e Contas 2022

Parecer do Conselho Fiscal



**ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE
REFORMADOS, PENSIONISTAS E
IDOSOS DE MIRATEJO**

Índice

- 0 Introdução
- 1 Nota Prévia
- 2 Respostas Sociais
 - 2.1 Enquadramento
 - 2.2 Centro Dia
 - 2.3 Apoio Domiciliário
 - 2.4 Cantina Social
- 3 Indicadores de Atividade
- 4 Situação Económica e Financeira
 - 4.1 Enquadramento
 - 4.2 Execução
 - 4.3 Desvios Orçamentais
 - 4.4 Execução de Investimentos
 - 4.5 Mapas contabilísticos
 - 4.5.1 Demonstração de Resultados
 - 4.5.2 Rendimentos
 - 4.5.3 Gastos
 - 4.5.4 Balanço
 - 4.5.5 Disponibilidades Financeiras
- 5 Agradecimento
- 6 Parecer do Conselho Fiscal
- 7 Parecer do Conselho Consultivo

Handwritten signatures and initials:
M. L. M.
F. S. S.
F. S. S.
S. S. S.
C. S. S.

0 - Introdução

Dando cumprimento ao preceituado na alínea d), do artigo 37.º dos Estatutos da AURPIM e das disposições legais em vigor vem a Direção submeter à vossa apreciação, para efeitos de aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2022.

1 – Nota Prévia

O clima de incerteza foi talvez a nota dominante do exercício.

Num plano mais geral, sublinhamos a prevalência da crise sanitária, ainda que perdendo gradualmente impacto ao longo do ano, surgiu a guerra da Ucrânia (fevereiro), despoletando uma crise energética, como há muito não se via, acentuando um crescimento considerável nos preços, em especial, nos bens de primeira necessidade.

Neste quadro, as preocupações relativas ao equilíbrio financeiro da associação ganharam novas prioridades em virtude de não controlarmos os níveis de comparticipação da Segurança Social e que perante esta alteração (subida de preços) impactou obrigatoriamente as contas da Associação.

Felizmente esta variável correu bem, por via de alguns financiamentos excepcionais da Segurança Social e da Autarquia permitindo, deste modo, garantir o equilíbrio económico e financeiro do exercício.

Uma boa notícia relaciona-se com a entrada em atividade da nova sala para o Centro de Dia, melhorando consideravelmente as condições de comodidade dos utentes, possibilitando a introdução de novas dinâmicas de trabalho das nossas equipas na interação com os utentes.

Foi possível ainda reunir condições para contratar a substituição da porta principal da Associação (instalada já em 2023) e cumprir-se na generalidade o programa de investimentos previsto (+/- 25 m€).

A resiliência e a capacidade das nossas equipas de trabalho de se adaptarem a todas estas dificuldades, constitui um património da Associação, não quantificável de notável importância no seu crescimento, que pretendemos registar para memória futura.

Uma última nota para reconhecer e agradecer a todos os trabalhadores que com profissionalismo e dedicação garantiram o funcionamento regular da atividade, aos nossos sócios um grande agradecimento pelo seu apoio.

A Direção



02 - Respostas Sociais

2.1 - Enquadramento

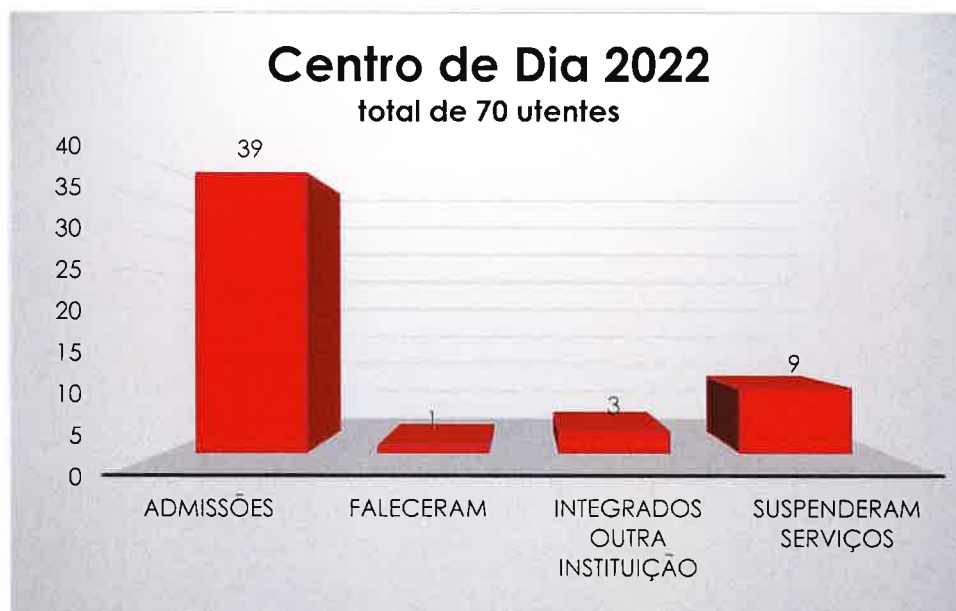
O exercício continuou, ainda, marcado pela crise pandémica, persistindo a necessidade de manter planos de contingência adaptados às circunstâncias do momento.

Não obstante o gradual regresso ao longo do ano a alguma normalidade, mantiveram-se os condicionalismos e limitações decorrentes das características dos utentes muito vulneráveis, devido ao patamar etário que se integram.

A par deste quadro, as incertezas acentuaram-se como consequência dos efeitos indiretos da guerra da Ucrânia que por sua vez despoletou uma crise energética considerável e uma subida de preços dos bens de primeira necessidade, que afetou (continua a afetar) particularmente as "populações" mais desfavorecidas.

A entrada em operação do salão nº 2 veio melhorar muito as condições de comodidade e as dinâmicas de trabalho das nossas equipas na interação com os utentes no Centro de Dia.

2.2 - Centro de Dia





O Centro de Dia é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto variado de serviços diversificados, adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover dinâmicas na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

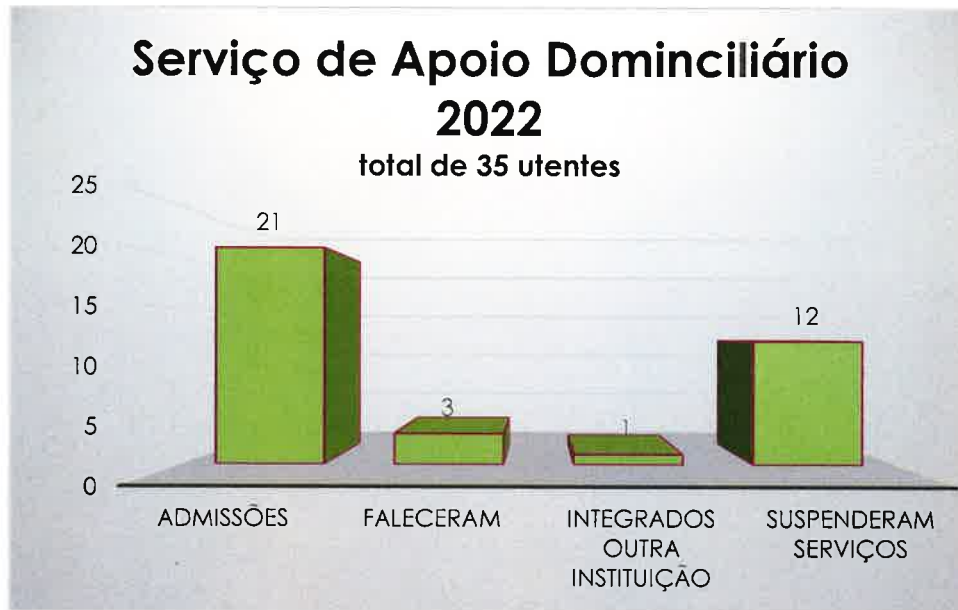
Tem como principal objetivo a prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção do idoso no seu meio natural de vida, garantindo a continuidade de serviços conforme a necessidade de cada utente:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Alimentação, nomeadamente pequeno almoço, almoço e lanche;

Estes apoios exigem uma forma humanizada, personalizada, tendo em conta a dignidade da condição humana e as necessidades reais e específicas de cada utente, bem como os seus interesses.



2.3 – Apoio Domiciliário



Esta resposta é fundamental para promover a qualidade de vida dos utentes, apoiar as famílias, bem como para evitar ou retardar o internamento. Esta realidade, desde o ano 2020, foi mais



exigente pois muitos dos utentes de CD passaram a usufruir de serviços em casa, sobrecarregando os meios disponíveis da instituição, mas tudo foi feito para que corresse tudo bem e assim continuar empenhados na recuperação da normalidade possível. Os utentes de SAD continuaram diariamente a usufruir de serviços permanentes e adequados à sua situação e à satisfação das suas necessidades básicas, nomeadamente:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura;
- Diligências como a aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, etc...;
- Administração de medicação, quando prescrita pelo médico, sua preparação e/ou vigilância.

A promoção do desenvolvimento das competências dos colaboradores através de ações de formações internas e externas com entidades parceiras e o aprofundamento de sinergias com entidades institucionais do sector social, esteve sempre na primeira linha das nossas preocupações.

2.4 - Cantina Social

A Cantina Social é uma resposta social enquadrada no Programa de Emergência Alimentar, promovida pelo Instituto da Segurança Social. Esta resposta pressupõe a confeção e a disponibilização de refeições para consumo no domicílio.

Atualmente, a AURPIM tem acordo de **cooperação para 33 refeições, distribuídas diariamente, durante 365 dias.**



3 – Indicadores de Atividade

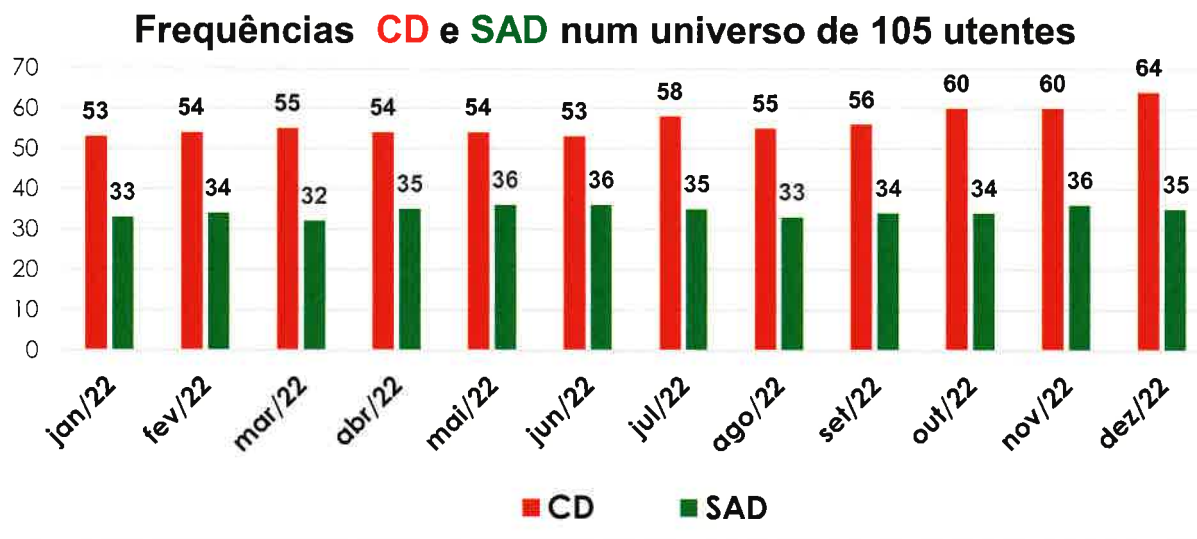
Associados

Evolução do número de associados

| Associados | Quantidade |
|-------------------------------|------------|
| Sócios efetivos em 01/01/2022 | 980 |
| Novas Admissões em 2022 | 12 |
| Saídas em 2022 | 14 |
| Total | 978 |

Utentes

Número de utentes que beneficiaram das Respostas Sociais Mensalmente de acordo com o protocolo com a Segurança Social



| Respostas Sociais | Nº de Utentes |
|---|---------------|
| Centro de Dia | 70 |
| Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias | 10 |
| Serviço de Apoio Domiciliário 5 dias + Sábado | 25 |
| Total | 105 |

Refeições

Número de refeições processadas por resposta durante o ano de 2022

| Anos | Refeições Processadas | | | | | Total |
|------|-----------------------|-----------|--------------|-----------|--|--------------|
| | Utentes | C. Social | Funcionários | Diretores | | |
| 2022 | 32646 | 10773 | 4905 | 903 | | 49227 |
| 2021 | 36638 | 11636 | 3685 | 865 | | 49824 |

Nota - Foram processadas menos 1 % em relação ao ano anterior

Viaturas

| Anos | Viaturas Km percorridos | | | | | TOTAL |
|------|-------------------------|--------|--------|--------|-----------|--------------|
| | 49GR92 | 7477TH | 7735RC | 44NG86 | 60US53 | |
| 2022 | 7554 | 8692 | 7380 | 10573 | 3527 | 37726 |
| 2021 | 4817 | 5090 | 5906 | 8722 | s/registo | 24535 |

Absentismo

Verificaram-se em **2022**, 1576 dias de baixas de longa duração.

Nos primeiros 4 meses de 2022, foi utilizado o método de espelhos para as equipas de **SAD** e da **Cozinha**, que produziu mais 367 dias de ausências.

Outras ausências

| | Baixas de: | | | | TOTAL |
|------|---------------|--------------------|-----------------|--------|-------|
| | Curta Duração | Covid / Isolamento | Ac. de Trabalho | Outros | |
| 2022 | 41 | 108 | | 46 | 195 |
| 2021 | 110 | 246 | 89 | 13 | 458 |

Nota – Foi considerado uma média de 27,6 e 219 dias uteis de trabalho por trabalhador, no montante de 6044 dias.

4 - Situação Económica e Financeira

4.1 – Enquadramento

O exercício, sobretudo o 1º semestre, continuou marcado pela crise pandémica, mantendo-se ao longo do ano as medidas de prevenção e controlo sanitário relacionadas com a covid19.

Paralelamente instalou-se um crescimento de preços muito significativo, induzindo novas preocupações na gestão financeira da associação.

A guerra da Ucrânia e a crise energética constituíram fatores adicionais para as incertezas em que decorreu todo o exercício.

No meio deste “ambiente”, salientar algum financiamento excecional da Segurança Social e da Autarquia, que criteriosamente geridos, permitiram manter a continuidade da sustentabilidade económica da associação.

4.2 – Execução

O exercício determinou um resultado líquido positivo de 17,16m€ (1,18m€ negativos em 2021) , resultante de um total de rendimentos de 625,4 m€ (535,8 m€ em 2021) para um total de gastos de 608,2 m€ (536,9 m€ em 2021).

Em termos agregados os rendimentos cresceram em relação ao ano anterior 16,7% e os gastos 13,3%, permitindo, deste modo, resultados positivos.

No plano dos rendimentos, é de salientar o crescimento das prestações de serviços em 32% em relação ao ano anterior (+62m€) e um acréscimo dos financiamentos da Segurança Social em 9,3% (+29,0 m€).

Nos gastos evidencia-se um aumento de 29,5% em CMVC – produtos alimentares – (+26,0 m€) e de 28,3 % nos fornecimentos e serviços externos (+26,0 m€) em relação ao ano anterior, agregados onde a inflação se fez sentir com mais intensidade.

O peso das comparticipações da Segurança Social (55%) e as prestações de serviço (41%), representaram 96% dos rendimentos totais do exercício, enquanto do lado dos gastos as despesas com pessoal com 55,7% e o CMVC – produtos alimentares - com 18,7 %, representaram ¾ do dos gastos totais.

Conforme se infere do ponto 4.3.4 as disponibilidades financeiras cresceram 1,2%, enquanto os fundos patrimoniais (ponto 4.3.3.) cresceram 14%.

4.3 – Desvios Orçamentais

O agravamento do contexto inflacionário ao longo do ano determinou desvios significativos em relação ao orçamento para o exercício, elaborado em novembro de 2021.

Nos gastos totais verificou-se um desvio para mais de 14,4% (+72,0 m€) , com subidas muito acentuadas nos fornecimentos e serviços de terceiros (+33,0 m€) e nos custos das CMVC (+10,0 m€) .

Nos rendimentos o desvio positivo de 17,7% (+95,00m€) induzido pelo forte contributo das prestações de serviço (+60,0 m€) e nos subsídios (+47,0 m€) acabaram por permitir obter um resultado líquido (+ 17,1 m€) superior ao estabelecido no orçamento.

Unid: (milhares de €)

| Rendimentos | executado | orçamentado | Δ % | Gastos | executado | orçamentado | Δ % |
|---------------|--------------|--------------|-------------|----------------|--------------|--------------|-------------|
| Vendas | 3,5 | 7,5 | - | CMVC | 114,2 | 105,0 | 7 |
| P. Serviços | 256,0 | 196,8 | 30,1 | FST | 118,5 | 84,7 | 40 |
| Subsídios | 347,7 | 300,9 | 11,5 | Gastos Pessoal | 338,6 | 315,5 | 7,3 |
| ORG | 17,5 | 19,7 | - | Amortização | 34,7 | 25,7 | 35 |
| Juros | 0,7 | 0,5 | - | Outros | 2,1 | 0,6 | - |
| | | | | Perdas | - | 0,1 | |
| Totais | 625,4 | 531,7 | 17,7 | Totais | 608,1 | 531,6 | 14,4 |

4.4 – Execução de Investimentos

Foi instalado já no exercício de 2022 (1º semestre), todo o equipamento previsto e decorrente do orçamento de 2021 (cerca de 150,0m€), que entrou em operação no 1º semestre de 2022.

O programa de investimentos previsto para o exercício foi concretizado sem alterações significativas (cerca de 25,0 m€), constituído essencialmente móveis sofás e estores para o salão nº 2 .

4.5 - Mapas Contabilísticos

4.5.1 - Demonstração de Resultados

Valores Apresentados em Euros

| Rúbricas | Períodos | |
|---|------------------|-------------------|
| | 2022 | 2021 |
| Vendas e serviços prestados | 259 519,70 | 197 577,40 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 347 656,79 | 318 137,11 |
| Variação nos inventários da produção | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 0,00 |
| Compras | 0,00 | 0,00 |
| Regularização de Existências | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -114 187,07 | -88 224,91 |
| Fornecimentos e serviços externos | -118 493,19 | -92 270,72 |
| Gastos com o pessoal | -338 577,82 | -325 339,98 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 17 484,70 | 19 777,59 |
| Outros gastos e perdas | -2 126,41 | -481,00 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 51 276,70 | 29 175,49 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | - 34 767,87 | - 30 617,66 |
| Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) | 16 508,83 | - 1 442,17 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 660,00 | 312,9 |
| Juros e gastos similares suportados | -4,81 | -51,04 |
| Resultado antes de impostos | 17 164,02 | -1 180,31 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0 | 0 |
| Resultado líquido do período | 17 164,02 | - 1 180,31 |

4.5.2 – Rendimentos

Valores Apresentados em Euros

| | |
|---|-------------------|
| Vendas | 3 564,50 |
| Fraldas, Resguardos e Diversos | 3 564,50 |
| Prestação de Serviços | 255 955,20 |
| Quotizações | 12 915,00 |
| Buffet | 4 686,70 |
| Mensalidades | 238 353,50 |
| Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 347 656,79 |
| Subs. Estado e Outros Entes Públicos | |
| I.P.S.S. - Setubal | 266 958,56 |
| Inst. Emp. Form. Profissional | 20 955,24 |
| Cantina Social | 24 685,00 |
| Outras Entidades Publicas | 22 519,24 |
| Autoridade Tributária | 12 538,75 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 17 484,70 |
| Banco Alimentar | 16 283,21 |
| Diversos | 1 201,49 |
| Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares | 660,00 |
| Juros Obtidos | 660,00 |
| TOTAL DE RECEITAS | 625 321,19 |
| | |
| | |
| Resultado Líquido do Exercício | 17 164,02 |

4.5.3 – Gastos

Valores Apresentados em Euros

| | |
|---|-------------------|
| Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas | 114 187,07 |
| Fraldas e Resguardos | 6 134,78 |
| Matérias Primas | 91 769,08 |
| Banco Alimentar e Bens Doados | 16 283,21 |
| Fornecimentos e serviços externos | 118 493,19 |
| Trabalhos Especializados | 19 573,89 |
| Vigilância e Segurança | 434,55 |
| Honorários | 2 440,95 |
| Conservação e Reparação | 32 862,70 |
| Serviços Bancários | 758,44 |
| Material de Escritório | 2 334,80 |
| Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido | 10 009,92 |
| Outros Materiais | 2 779,98 |
| Eletricidade | 6 802,24 |
| Combustíveis | 8 333,32 |
| Água | 2 027,30 |
| Outros Fluidos | 2 909,59 |
| Rendas e Alugueres | 1516,56 |
| Comunicação | 4 136,76 |
| Seguros | 4 583,47 |
| Contencioso e Notariado | 223,91 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 12 799,40 |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 3 965,41 |
| Gastos com o Pessoal | 338 577,82 |
| Vencimentos Mensais | 274 918,09 |
| Encargos Sobre Remunerações | 54 598,83 |
| Seguros Acid. de Trab.e Doenças Profissionais | 4 072,34 |
| Outros Gastos com Pessoal | 4 988,56 |
| Gastos de Depreciações e Amortizações | 34 767,87 |
| Ativos Fixos Tangíveis | 34767,87 |
| Ativos Intangíveis | 0,00 |
| Outros Gastos e Perdas | 2 126,41 |
| Outros | 2 126,41 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 4,81 |
| Juros suportados | 4.81 |
| | |
| TOTAL DE GASTOS | 608 157,17 |

4.5.4 - Balanço

Ativo

Valores Apresentados em Euros

| | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo Não Corrente | | |
| Ativos fixos tangíveis | 325 947,60 | 204 516,70 |
| Bens do património histórico e cultural | | 0,00 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | 108 809,42 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 |
| Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 |
| | 325 947,60 | 313 326,12 |
| Ativo Corrente | | |
| Inventários | 5 946,64 | 5 800,10 |
| Clientes | 21 382,90 | 15 505,43 |
| Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 1 860,02 | 2 175,04 |
| Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | 2 891,86 | 1 291,86 |
| Diferimentos | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | 3 525,26 | 3 260,86 |
| Caixa e depósitos bancários | 271 224,47 | 266 300,06 |
| | 306 831,15 | 294 333,35 |
| TOTAL do ACTIVO | 632 778,75 | 607 659,47 |

4.5.4 - Balanço

Fundos Patrimoniais e Passivo

Valores Apresentados em Euros

| | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fundos patrimoniais | | |
| Fundos | | |
| Excedentes técnicos | | |
| Reservas | | |
| Resultados transitados | 122 853,95 | 124 034,26 |
| Excedentes de revalorização | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | |
| Resultado líquido do período | 17 164,02 | -1 180,31 |
| Total dos fundos patrimoniais | 140 017,97 | 122 853,95 |
| Passivo | | |
| Passivo não corrente | | |
| Provisões | | |
| Provisões específicas | | |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | 2 966,73 |
| Diferimentos | 270 683,70 | 270 745,94 |
| Outras contas a pagar | 201 725,17 | 181 039,27 |
| Total Passivo Não Corrente | 472 408,87 | 454 751,94 |
| Passivo corrente | | |
| Fornecedores | 11 832,50 | 12 421,91 |
| Adiantamentos de clientes | | |
| Estado e outros entes públicos | 6 948,74 | 11 892,70 |
| Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros | | |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | 5 738,97 |
| Outras contas a pagar | 1 570,67 | |
| Outros passivos financeiros | | |
| Total Passivo Corrente | 20 351,91 | 30 053,58 |
| Total do Fundos Patrimoniais e Passivo | 632 778,75 | 607 659,47 |

4.5.5 - Disponibilidades Financeiras

Valores Apresentados em Euros

Saldo em 01/01/2022

Numerário 2 065,31

Bancos

Depósitos á Ordem

Millennium I 45 236,20

Millennium II 1 889,57

BPI 126 458,94

Depósitos a Prazo

BPI 90 650,04

Total 266 300,06

Saldo em 31/12/2022

Numerário 2 119,00

Bancos

Depósitos á Ordem

Millennium I 58 888,94

Millennium II 1 799,57

BPI 117 766,92

Depósitos a Prazo

BPI 90 650,04

Total 271 224,47

5 – Agradecimentos

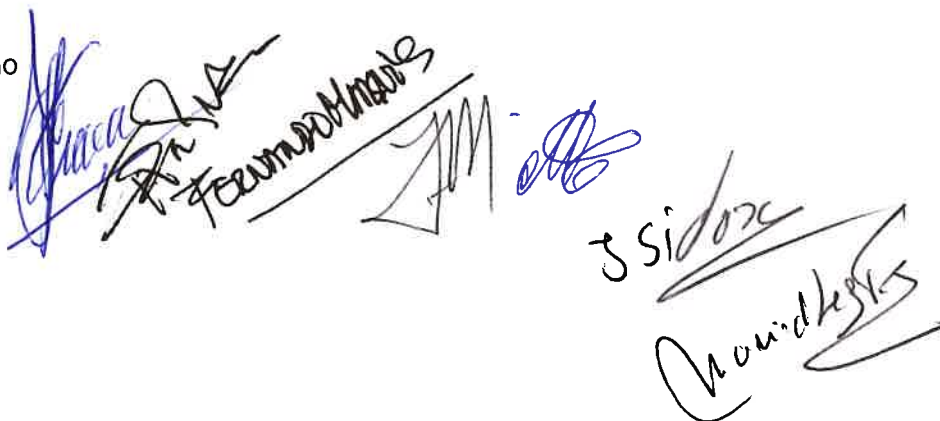
O ano de 2022, foi um ano de transição, entre fortes constrangimentos motivados pela pandemia Covid 19 e uma quase nova normalidade, mas foi também um ano de forte instabilidade, as Instituições e as populações estavam a começar a adaptar-se às novas realidades, mas a inflação que já se vinha a revelar no final do ano de 2021, teve em 2022 um aumento que era quase impossível prever no ano anterior.

Para piorar o que já estava a ser difícil, deflagrou a guerra no Leste Europeu, que veio desregular o tradicional fornecimento de combustíveis, eletricidade e bens alimentares, provocando um aumento acentuado da inflação, tornando a vida, não só das Instituições, mas também das pessoas num verdadeiro calvário.

Foi necessário repensar orçamentos, adotar novas estratégias e fazer uma gestão de grande proximidade, no entanto com a conjugação de todas as medidas de precaução e de uma gestão cuidada, a Instituição foi muito resiliente, foi possível manter um razoável equilíbrio, sendo certo que tivemos algumas ajudas especiais, desde logo da Segurança Social, das Autarquias, mas especialmente dos nossos trabalhadores, que foram inexcedíveis e de uma dedicação e profissionalismo exemplares.

Para terminar, quero em meu nome, mas também em nome da Direção, deixar um forte agradecimento a todos os elementos dos Corpos Sociais da A.U.R.P.I.M., ao Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, à Câmara Municipal do Seixal, à Junta de Freguesia de Corroios, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional do Seixal, à UDIPSS de Setúbal, à Farmácia Sousa Marques (nossa parceira no apoio aos nossos utentes), mas especialmente aos nossos trabalhadores, que foram todos excecionais, e que, sem o seu empenho e dedicação, não teria sido possível ultrapassar as várias dificuldades e atingirmos um grau de satisfação tão elevado.

A Direção



6 - Parecer do Conselho Fiscal



Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2022.

Analisamos e ponderamos as peças constantes no relatório de atividades, assim como dos mapas contabilísticos, nomeadamente a demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos. O exercício decorreu num ambiente de algumas preocupações, inicialmente por efeitos da pandemia que ao longo do ano foi perdendo impacto, ao contrário da gradual subida de preços impactando, com força crescente, a execução do exercício.

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 – O Plano de Atividades, ainda que algo condicionado, foi gradualmente retomando as suas atividades previstas num quadro de melhorias substanciais de condições para os utentes, com a entrada em operação salão nº 2.

3 - O exercício determinou um resultado líquido positivo de 17,1 m€, em resultado de um total de rendimentos (RT) de 625,4m€, (+16,7 % em relação ao ano anterior) para um total de gastos totais (GT) se fixaram em 608,2 m€ (+13,3 % em relação ao mesmo período).

4 - Nos rendimentos nota para os crescimentos das prestações de serviço (comparticipação dos utentes) em 32% e uma subida dos apoios da segurança social em 9,3 % em relação ao ano anterior.

No plano dos gastos é de salientar o crescimento do CMVC (produtos alimentares) em 29,5% e uma subida do fornecimento de serviços externos de 28,3%, rubricas onde mais se fez sentir o impacto da inflação.

5 - Face ao contexto de grande subida de preços, a execução financeira do exercício excedeu largamente os limites estabelecidos do orçamento, apresentando desvios de 14,4% nos gastos totais e de 17,1 % nos rendimentos totais, com os rendimentos a superarem claramente os gastos.

Recomendações

- i) Não se mostra, ainda, resolvida a dupla validação das operações bancárias (NetBank) conforme estatutos e regras de controlo interno .
- ii) Pese alguns avanços, persistem fragilidades no controlo de compras e stocks (produtos alimentares).
- iii) Embora a situação económica e financeira se mantenha sustentável e confortável, deve-se assegurar apertada vigilância na evolução dos agregados RENDIMENTOS / CUSTOS, atento o quadro inflacionário que atravessamos.

Conclusão

Por tudo o que fica exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022.

O Conselho Fiscal concorda com a proposta de levar a resultados transitados o resultado líquido do exercício.

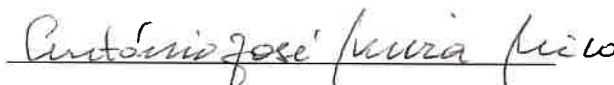
O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 20 de março de 2023

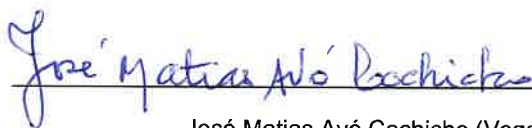
O Conselho Fiscal



José Guilherme Trincão Caranguejeiro (Presidente)



António José Mira Nico (Secretário)



José Matias Avó Cochicho (Vogal)

7 - Parecer do Conselho Consultivo

Aos dezassete dias de março de dois mil e vinte e três, reuniu o Conselho Consultivo da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo, pelas dezassete horas na sede da Instituição (AURPIM).

Na ausência do Presidente do Conselho Consultivo, por razões pessoais, a reunião foi presidida pelo vice-presidente, o Presidente da Assembleia Geral em exercício, Américo Neves de Almeida. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros, Américo Neves de Almeida, Joaquim Gonçalves, António José Mira Nico, José Guilherme Trincão e Inácio de Jesus Graça.

O Presidente cumprimentou os presentes e agradeceu a sua presença, deu algumas explicações de circunstância e solicitou ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, o favor da sua colaboração na explicação do Relatório e Contas de 2022, o que de facto aconteceu, seguindo-se uma discussão informal onde foram feitas perguntas e dadas opiniões.

A conclusão a que se chegou, é que o documento, está tecnicamente bem construído, dando a informação correta e necessária, as contas refletem o que se passou durante o ano e delas fazem parte todas as peças contabilísticas obrigatórias e acessórias. Os Conselheiros, decidiram, nada a opor ao documento em discussão e, por nada mais haver a discutir, a reunião encerrou pelas dezoito horas e quinze minutos.

Miratejo, 17 de março de 2023



Américo Neves de Almeida

Vice-Presidente do C. Consultivo